

ESTIMULAR EM FAMÍLIA: INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR EM GRUPO PARA CRIANÇAS COM ATRASO DE LINGUAGEM

Isabelly Silva do Nascimento; Germana Maria Gomes Carvalheira; Ana Nery Barbosa de Araújo; Danielle Maria da Silva Oliveira; Iaynã Mayra da Silva Santiago; Juliana Lourenço Silva; Luciana Frias Guimarães; Natália Marinho de Albuquerque; Ziuna da Costa Cirne; Ivana Arrais de Lavor Navarro Xavier (Orientador).

Um dos fatores fundamentais para que o desenvolvimento infantil ocorra de forma harmônica seja do ponto de vista social, relacional, ou da aprendizagem formal, é o adequado desenvolvimento da linguagem (MOUSINHO et al (2008). Crianças com alterações de linguagem apresentam dificuldades para se comunicar, inclusive com seus interlocutores mais próximos, seus pais e cuidadores. Nesse sentido, é de fundamental importância a identificação dessas alterações e a intervenção precoce de modo a favorecer um desempenho satisfatório na linguagem oral e escrita e evitar posteriores consequências educacionais e sociais desfavoráveis (SCHIRMER et al, 2004). O grupo Estimular em Família tem como objetivo oferecer orientações aos pais/cuidadores e intervenção interdisciplinar em grupo para crianças com atraso no desenvolvimento da linguagem. Fundamenta-se na estimulação da criança dentro do contexto familiar e nas situações de vida diária, de modo a potencializar a estimulação adequada no meio domiciliar, tendo em vista a importância da família no processo de desenvolvimento das crianças (GONÇALVES, 2012). O grupo acontece no auditório da clínica de Fonoaudiologia Professor Fábio Lessa, vinculada ao departamento de Fonoaudiologia da UFPE. O cronograma prevê a realização de catorze encontros semanais, com duração de uma hora e trinta minutos cada. Participam do grupo dez crianças com atraso de linguagem, com idade até quatro anos, e seus respectivos pais e/ou cuidadores. Durante os encontros os pais/cuidadores são orientados quanto ao processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem, quanto a estimulação de linguagem nas situações de vida diária e no contexto familiar e sobre a relação entre as práticas alimentares e a linguagem. Participam também de intervenções interdisciplinares junto a suas crianças, que proporcionam a estimulação da linguagem através das brincadeiras, da contação de histórias, da arteterapia e da musicoterapia. A equipe de profissionais é composta por quatro fonoaudiólogos, uma terapeuta ocupacional, uma psicóloga com formação em arteterapia, duas musicoterapeutas, uma nutricionista e uma aluna do curso de fonoaudiologia. O grupo acontece anualmente, desde o ano de 2014, sendo este seu terceiro ano de realização. Ao início de cada intervenção é realizada uma avaliação inicial na qual são selecionadas as crianças que participarão da intervenção. Após a intervenção é realizada uma avaliação final das crianças, bem como uma avaliação com os pais/cuidadores para identificar os ganhos obtidos durante a atividade em grupo. Pretende-se, com a intervenção em grupo, possibilitar momentos de troca entre os participantes para que possam discutir sobre as características e comportamento comunicativo de suas crianças, bem como vivenciar as diversas formas de estimular a linguagem destas no ambiente domiciliar, através das atividades de vida diária, do brincar, da musicoterapia, arteterapia e contação de histórias. Os pais/cuidadores participantes do grupo avaliam positivamente a intervenção com relatos de mudanças na forma de se comunicar com suas crianças, maior percepção do seu papel no desenvolvimento da linguagem destas e ainda, avanços no desenvolvimento das habilidades comunicativas das crianças. Como

atividade de extensão, o grupo fomentou o conhecimento técnico e científico de alunos da graduação em fonoaudiologia, além de ter possibilitado a otimização da utilização dos espaços da clínica e organização das demandas ampliando o acesso ao serviço. A intervenção em grupo é uma ferramenta importante por proporcionar a construção conjunta de conhecimento e a troca de experiências entre os participantes. As famílias devidamente orientadas passam a ser agentes ativos no processo de estimulação de linguagem das suas crianças, de forma a oferecer estimulação continuada no ambiente familiar.

Palavras-chave: Estimulação de linguagem; intervenção em grupo; intervenção interdisciplinar

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, B.R.L. **Programa de acompanhamento a pais na intervenção fonoaudiológica em linguagem infantil**. Bauru, 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências no Programa de Fonoaudiologia). Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

MOUSINHO, R. et al. Aquisição e desenvolvimento da linguagem: dificuldades que podem surgir neste percurso. **Revista Psicopedagogia** 25 (78) 297-306, 2008.

SCHIRMER, C.R. et al. Distúrbios da aquisição da linguagem e da aprendizagem. **Jornal de Pediatria**. Vol. 80, N°2(supl), 2004.

